Ata nº5/16

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada 4 de Maio de 2016

Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte uma hora, no Auditório da Biblioteca Municipal reuniu a Assembleia Municipal do Barreiro, com a seguinte **Ordem de Trabalho**:

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 APRECIAÇÃO DA INTERVENÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE ACORDO COM O ARTIGO 25º Nº 2 AL. C) DA LEI Nº 75/2013 DE 12/09;

3.2 ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS – TRANSPORTES EM TÁXI – DP/483;

3.5 CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS – CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE ANIMAIS ERRANTES DOS MUNICÍPIOS DO BARREIRO E MOITA;

3.6 PROJETO DE ALTERAÇÕES AO *"REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DO BARREIRO*" - RELATÓRIO DE APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO;

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21,37 hora, registando-se a presença de 27 deputados municipais, conforme lista de presenças anexa à ata.

O Senhor Presidente da Mesa fez a leitura dos pedidos de substituição que foram feitas pelos deputados municipais, ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

- Dulce Reis é substituída por Sílvia Baião
- Espírito Santo é substituído por Carlos Bucho
- Ana Rita Carvalho é substituída por José Carlos Marques
- José Batata é substituído por José Caetano
- Madalena Alves Pereira é substituída por Teresa Guerreiro

- Ricardo Rosado é substituído por David Rodrigues
- Carlos Guerreiro é substituído por Couceiro Machado
- Hugo Cruz é substituído por Patrícia Ferreira
- Mário Durval é substituído por Manuel Sabino

Em substituição da deputada Ana Porfírio PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO BARREIRO E LAVRADIO, António Raposo.

O Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente Carlos Humberto Palácios Pinheiro de Carvalho e pelos Vereadores, Regina Célia Gonçalves Agostinho Janeiro, Rui Pedro Gaspar Lopo, Sónia Isabel Oliveira Lobo, Marcelo Correia de Sousa Moniz, Joana Rita Falua Branco, Frederico Alexandre Aljustrel da Costa Rosa, e Teresa Alexandra Veiga da Costa.

A Mesa é composta pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Frederico Fernandes Pereira, pelo primeiro Secretário Vítor Manuel Batista Ribeiro dos Santos e pela segunda Secretaria Ana Maria Rodrigues Gomes da Silva.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal,** recorda que tinha ficado por aprovar a Ata nº 2 de 26 de Fevereiro de 2016, que foi revista e as alterações enviadas aos deputados municipais.

O Deputado **André Pinotes** do PS, - solicita que seja a mesa a apurar quem foram os deputados municipais que estiveram presentes nas reuniões das atas que vão passar a aprovar.

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal,** não sendo a ata que vão passar a votar antiga, acolhe o pedido do deputado municipal. Passando de imediato à aprovação da ata nº 2 de 26 de fevereiro de 2016, que foi aprovada por maioria com os votos favoráveis dos deputados que estiveram presentes da CDU, do PS e do BE e a abstenção do PSD.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, faz uma declaração de voto.

"Relativamente ao sentido do nosso voto, nós abstivemo-nos na votação desta ata pelas razões fundamentalmente que presidiram à não votação da ata na reunião anterior.

Se a versão que eu tenho em meu poder é aquela que foi enviada hoje e que foi efetivamente votada. Nós temos pontos em branco. Temos chamadas para intervenções do Presidente da câmara que estão pura e simplesmente em branco. É apenas um exemplo. O que se passa e eu insisto, o trabalho da Assembleia Municipal, o que aqui se discute é importante, é complexo, é longo. É preciso que as pessoas que tem esta função de elaborar as atas, que é uma função difícil e complicada, tenham os meios e o tempo necessários para desempenhar as suas funções condignamente e com a dignidade que esta Assembleia merece. Por isso não podíamos votar favoravelmente um documento que está visivelmente incompleto."

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal,** chama a atenção para o reenvio no dia de hoje de uma nova versão.

Já combinou com a secretaria da mesa e crê que esse problema das atas esteja definitivamente resolvido. Na próxima reunião de representantes dos grupos tem que acertar. Para não criar aquele tipo de questões.

3.1 APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA;

O Presidente da Câmara, Na Participação, Democracia e Cidadania, continuam com as reuniões de câmara descentralizadas, as visitas às freguesias, as opções participadas regulares, os roteiros das freguesias, os roteiros temáticos, as reuniões dos conselhos, comissões e observatórios, e atendimento descentralizado.

Tem feito reuniões com as populações em locais onde vão fazer intervenções ou obras

Têm participado em praticamente todas as assembleias gerais das AUGIS.

Está a decorrer a iniciativa "Maio o mês de quem trabalha", onde se incluem reuniões entre o Presidente da câmara e os trabalhadores em todos os serviços.

Continuam a trabalhar em parceria com projetos, como o 25 de abril, Quinzena da Juventude e outras.

Têm feito reuniões com cidadãos que estão interessados, em retomar a dinamização da Comissão de proprietários das AUGIS da Penalva.

Estão em preparação para o "Dia B", e aproveita para convidar à participação de todos, naquela importante iniciativa.

No âmbito da discussão da visão estratégica BARREIRO 2030, vão realizar aquilo a que chamam "Congresso BARREIRO 2030", que está pré agendado para 19 maio a 18 de junho.

Sobre o Terminal Multimodal do Barreiro, considera positivo o facto de passar a haver um representante da Área Metropolitana de Lisboa, dos municípios, na administração que vai gerir a APL e a APSS.

Se cumprirem com os prazos que estão definidos o Estudo de Impacto Ambiental, estará terminado em julho, e a declaração depois da discussão pública no fim-do-ano.

Continua a forte articulação entre os municípios do Barreiro, Seixal e Almada no projeto do Arco Ribeirinho Sul. E destes municípios com a Baia Tejo.

Estiveram em Cannes onde procuraram promover este território na base do "*lisbon south bay".*

O secretário de estado esteve no barreiro, na passada segunda-feira, onde assinaram um protocolo sobre o tratamento das águas residuais do território da Baia Tejo. O senhor secretário de estado informou que das duas Candidaturas para tratar passivos para se fazer a remediação ambiental para o Barreiro, no valor de 7 milhões, foi para já aprovada uma no valor de 3,7 milhões.

Foi feita a abertura do concurso de arruamentos para o Plano de Pavimentações de 2016, no valor de 400 mil euros e que irá permitir pavimentar 17 ruas do concelho do Barreiro. A rua Almirante Reis que não se encontra incluída no plano também será intervencionada, ao nível de águas, saneamento e repavimentação.

A construção do arruamento provisório com início na rotunda do FORUN e a reformulação do Largo Alexandre Herculano, aguardam o visto do Tribunal de Contas, para darem início há obra. O mesmo acontece com as infraestruturas da urbanização do campo das cordoarias.

Estão a ser feitas obras de dimensão relevante, no Nicola e nos TCB.

Relativamente há Escola nº 3, foi entregue a candidatura. É intenção da câmara avançarem logo que os empréstimos estejam visados pelo Tribunal de Contas.

As quatro novas salas de aulas para a escola dos fidalguinhos é intenção da câmara fazer esta candidatura até 30 de Maio.

Quanto ao Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes, a obra está feita, e prevê-se que entre em funcionamento entre o fim de Maio e o início de Junho.

Na habitação Social, vão entrar em obra em quatro lotes na quinta da Mina, no valor de 250 mil euros. Intervenções em dois lotes do Bairro Alves Redol, para além de outras dispersas, no mesmo bairro.

A recolha de viaturas abandonadas tem continuado com regularidade. Em parques infantis estão concretizadas as intervenções, do alto da malhada, na quinta de são João, na avenida Bento Gonçalves. A curto prazo vai ser intervencionado um na rua do Mormugão em Coina.

O Polidesportivo da Penalva está em funcionamento. O Polidesportivo da escola da Vila Chã, vai entrar em obras.

Atividades com entidades externas, na avenida do Bocage já se iniciaram as obras, e esta demorará entre seis a oito meses, informação que lhes foi dada pelos investidores.

A rua da União é uma obra da Baia Tejo, e a ideia que existe é que terá início no verão e prevê-se a sua conclusão durante o ano 2017. A entrada para o parque da Baia Tejo pelo lado do Lavradio, vão se iniciar obras no fim deste ano.

Relativamente ao POLIS, está marcada uma reunião com o Banco, têm trabalhado para que esta seja a reunião para finalizar o acordo.

Está a ser trabalhada uma solução para a Quinta das Canas em Santo André. Em curso uma reformulação do processo urbanístico.

Quanto ao antigo campo de futebol do barreirense, a informação que tem é a de que há um pré-acordo entre o banco e um interessado.

Fundos comunitários em *overbooking,* tem a informação que receberão 338 mil euros e que poderão vir a receber mais cerca de 350 mil, entre outros que estão ainda em estudo.

Continuaram a desenvolver na primeira quinta-feira de todos os meses uma iniciativa sobre “Inovação, Serviço Público e Tecnologias de Informação”.

Na área da informática continuam a investir e a trabalhar numa perspetiva de longo prazo.

São diversificadas as atividades culturais e sociais. A Quinzena da Saúde, da Solidariedade e do Voluntariado; a Hora do Planeta; Os Quinhentos anos do Floral Manuelino de Coina; O Regresso das Bandeiras; O 25 de Abril; Os 40 anos da

Constituição; O mês do Teatro; a Quinzena da Juventude; o mexe com a idade; o desfile de Carnaval das Escolas, etc.

Atividades culturais e Desportivas, em preparação, está o Festival Encontros; o Mês da Dança; a Feira Pedagógica; o Festival Liberdade; o Dia da Cidade e o Barreiro RUN.

O dia Municipal do Bombeiro está marcado para 21 de maio. Está em discussão pública o Plano de Emergência Externo do Complexo Industrial do Barreiro.

Relativamente aos TCB, as providências cautelares, a propósito do prolongamento das carreiras ao município da Moita, foram consideradas improcedentes pelo Tribunal. Estão a trabalhar para que no final do período lectivo possam iniciar aquelas carreiras.

O Deputado **André Pinotes** do PS, sublinha que a participação é de facto uma temática que a todos preocupa, e as divergências relativamente ao modelo adotado são conhecidas. Quando o presidente elenca os veículos que são utilizados pela câmara municipal para dinamizar a participação cívica, depreendem e concluem que o desenho daqueles instrumentos gera desequilíbrios na auscultação da diversidade democrática no Barreiro. Porque logo à partida as forças politicas que não aceitaram ou que não foram convidadas para integrar o executivo com responsabilidades de pelouros, veem-se numa posição de secundarização. Admite que não fosse essa a intenção do Partido Comunista e dos Verdes, a verdade é que é assim que acontece.

Tomaram conhecimento de que tinha sido realizada uma sondagem, solicita se o presidente pode confirmar. A ser confirmada em que é que se radicou aquela necessidade. Em que é que se fundamentou, quanto é que custou e quais foram as conclusões, se já as poder partilhar com o órgão fiscalizador da atividade autárquica.

Congratula a câmara pela exposição “O Regresso das Bandeiras” e faz uma distinção muito clara relativamente àquelas matérias. Respeitam a memória do Barreiro e respeitam o papel que cada força politica, o associativismo, os clubes têm na história da cidade. Não misturam isso com situações abusivas, como por exemplo o pendurar de bandeiras em edifícios públicos onde apenas existem acessos por parte dos funcionários. Respeitam a memória mas são contra os abusos.

O Partido Socialista registou com muita satisfação a posição da senhora ministra do mar quando se deslocou ao Barreiro, ao assumir o compromisso de que tudo seria avaliado relativamente ao Terminal de Contentores, mas que o Barreiro não ficaria sem uma solução. O Partido Socialista compromete-se a ser exigente com o Governo.

Retifica na opinião pública, sobre Terminal de Contentores e o Orçamento de Estado 2016 e sobre as "ERRATAS". O Terminal de Contentores foi sempre anunciado pelo anterior governo como uma iniciativa de fundos exclusivamente privados. Obviamente se os fundos são privados não tinham que vir consagrados no Orçamento de Estado.

A pergunta que faz é se os estudos estão a decorrer e se os fundos são privados que verbas é que foram retiradas do Orçamento de Estado. A resposta do Partido socialista é, nenhumas.

Sempre disseram que era importantíssimo ser trabalhada a internacionalização do concelho do Barreiro. De não terem uma postura passiva e de procurarem o investimento no exterior.

A autarquia do Barreiro tem vindo a discutir um Plano Estratégico para o conselho do Barreiro num horizonte de 2030. É um exercício que também peca por ser tardio. Fica claro com a apresentação daquele exercício que houve um ziguezaguear, que não os ajuda. Porque aquela reflexão já devia de ter sido feita há mais tempo.

Ao olhar para aquele exercício são oferecidos quatro cenários, que são feitos depender daquilo que foi considerado como os projetos impactantes. E que são a 3ª travessia do Tejo, a travessia para o Seixal, a travessia para o Montijo, a reconversão dos antigos territórios da Quimigal, a Plataforma Multimodal do Terminal e também o Metro de superfície. Onde são avaliadas flutuações de população entre outros critérios. E são excluídos os cenários em que tudo é feito que é o cenário A e é excluído o cenário B em que nada é feito. Existe uma coisa que é transversal a todas as coisas que o Partido Comunista afiançou para o Barreiro e que foi cumprindo sem grandes resultados é que todos aqueles projetos dependem da responsabilidade do Governo Central.

Ao analisarem aquela reflexão até 2030 ficam com a garantia de que o executivo camarário continua a não assumir na plenitude os desafios de conduzir e de ter uma estratégia própria para o desenvolvimento do Barreiro.
Existe um pulsar diferente de necessidade de mudança no Barreiro. A avaliação das pessoas relativamente ao que foi feito até hoje é de deceção. O Barreiro precisa de mudar.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, Louva todas as preocupação com a realização de obras de reabilitação urbana no concelho e com as infraestruturas de águas e saneamento, apresentadas.
Ao mesmo tempo diz que este é um documento que informa muito pouco relativamente a iniciativas concretas, descreve muito as reuniões e as iniciativas culturais, fala muito de participação e de comunicação, mas omite em matérias fundamentais, nomeadamente na realização da reunião do conselho local de

reabilitação urbana, que os representantes da Assembleia Municipal ou pelo menos alguns deles não foram convocados, não foram chamados a participar.
Sobre a Estratégia do Desenvolvimento do Barreiro, ou seja do "BARREIRO 2030", diz que os deputados da Assembleia Municipal entre outras pessoas foram chamados a prenunciar-se. O que não diz é que foram chamados sem conhecerem o documento e para uma apresentação sintética desse mesmo documento. Esta possibilidade de participação não é efetiva, indiciando que não há uma vontade real de participação dos deputados da Assembleia Municipal.
Fica satisfeito por voltar a ser prioritário para o Partido Socialista o Terminal de Contentores no Barreiro. Ainda bem que mudou de ideias.
O que quer perguntar ao Presidente da câmara é, em termos de estratégia para o Barreiro e agora que o PCP faz parte da maioria parlamentar e está tão próximo do Poder Central, quais são as medidas efetivamente consideradas e planeadas para o desenvolvimento estratégico do concelho do Barreiro.

O Deputado **José Paleta** da CDU, valoriza a informação dada pelo presidente da câmara. Na sequência deste mandato e do outro, no Barreiro há obra, há atividade, há participação.
Existe incómodo por parte das forças da oposição porque o Barreiro financeiramente não está debaixo de água. Conseguiu pagar as suas dívidas, não tem défice, consegue gerir bem os dinheiros públicos. Não há hipótese de haver corrupção, existe honestidade, trabalho e competência.
Existe preocupação por parte de outras forças, politicas em misturar a atividade Central com a atividade Local. A Constituição da República que faz 40 anos, delimita as competências entre o Poder Central e o Poder Local. Tentam por diversas vezes "mandar" as competências da responsabilidade da Administração Central para a autarquia. Não é por acaso que no decurso da atividade realizam certas coisas e reivindicam outras.
A questão central quer do Barreiro, quer da maior parte dos concelhos do País, é o desemprego. A câmara pode intervir a um determinado nível, na valorização da carreira dos trabalhadores, na especialização dos trabalhadores, na questão das 35 horas de trabalho por semana, no aumento do salário dos trabalhadores, a câmara bate-se por isso e está ao lado dos trabalhadores. Mas a questão do emprego é uma responsabilidade da Administração Central.
Esta câmara tem trabalhado e muito em questões que são da Administração Central, devem de todos estar lembrados das discussões em torno da 3ª Travessia. Propuseram e aprovaram na Assembleia Municipal muitas moções sobre a 3ª Travessia e continuam a debater-se por ela e acreditam que o País só tem futuro quando esta existir.

Sobre o Terminal de Contentores pergunta quem é que mandou retirar do Orçamento de Estado de 2016. Se era dos privados então porque estava inicialmente e depois retiraram. Tem que assumir a responsabilidade pela sua retirada.
O Barreiro precisa de postos de trabalho de criação de riqueza assim como precisa o País.
Acha de mau tom terem-se referido como abusiva, a colocação de uma bandeira num local a que só os funcionários, é que teriam acesso. Sabem que foram colocadas bandeiras antes do 25 de Abril quando eram vigiados pela polícia, porque não poderiam tê-lo feito agora. Porque é que estão a acusar a câmara ou os funcionários desse local por terem lá colocado a bandeira.
Regista que existe um líder da oposição que fala em nome do PS, do PSD e do BE que é o deputado André Pinotes do PS.

O Deputado **André Antunes** do BE, em relação ao Centro de Recolha de Animais Errantes, gostava de saber como será efetuada a sua gestão.

Gostaria de perceber um pouco melhor, sobre as obras de arruamentos, a ligação entre o Largo das obras e a Alexandre Herculano e a questão do campo das cordoarias. A sua questão é como será feita a articulação entre essas obras.
Pergunta se na Avenida do Bocage só referiram a superfície comercial.
Sobre a quinzena da juventude tem uma discordância de como esta é apresentada. Ou citam todos os projetos que foram feitos ou então não fazem aleatoriamente, mencionando quatro ou cinco. É muito mais importante do invés de contabilizar e enumerar. Devem de valorizar e elogiar a qualidade do trabalho e a iniciativa dos proponentes dos projetos.
Em relação à democracia participativa, foram enumeradas e referidas a quantidade de iniciativas realizadas pela câmara. Sem colocar em causa as mesmas, pensa que a ausência da representação de pontos de vista diferentes, diminui-as. Devem de fomentar a diversidade de opiniões e de pontos de vista.
Como ficou previsto no regulamento, devem ser feitas Assembleias Municipais descentralizadas, para levarem o debate a outros lados e a todos os barreirenses.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, do discurso feito pelo presidente parece que as coisas são tão boas e tão apelativas. Por isso não compreende porque é que o concelho continua a perder população e não se mostra atrativo relativamente a outros intervenientes a outras pessoas a outra população que os poderia acompanhar na sua vivência.

Sendo o Barreiro sempre referido como a Cidade da Participação, não compreendem porque é que das sessões de participação que são referidas, nunca viram qualquer resultado, nunca viram nenhum balanço. Nunca perceberam porque é que o

Orçamento Participativo não era uma figura grata a este executivo liderado pelo senhor presidente.

Reitera que o Orçamento Participativo, esse sim é uma forma importante de participação, é uma forma dos cidadãos se manifestarem em que é que pensam que o seu dinheiro deve ser aplicado, naturalmente que numa percentagem, que seria aquela que o executivo assim deliberasse.

Já tinham manifestado ali as suas preocupações sobre o Plano para a Quinta do Braamcamp. O que é que iria ser, o que é que previam que viesse a ser para além de um local de fruição de rio. Entendem que o desenvolvimento Económico é fundamental para o Barreiro, que os postos de trabalho fazem falta para o Barreiro. E a Quinta do Braamcamp aparece-lhes novamente só como uma imagem de um sítio de fruição de um festival. Esse festival vai ser de entrada livre, gostariam de saber como vai ser feita a sua sustentabilidade e como está prevista ser feita a segurança do local. Gostavam de saber mais alguma coisa sobre o "Festival da Liberdade".

Sobre o desenvolvimento Economico também estão muito preocupados com o que se passa com a Mata da Machada, já tinham manifestado oportunamente a sua preocupação com um investimento numa obra que não entendem porque é que teria que ser na Mata da Machada. Atendendo ao facto do Barreiro ter Parques Industriais infraestruturados e a Baia Tejo. Neste momento a Mata da Machada tem um enorme buraco num dos lados e um enorme monte de terra no outro. Como não existe movimentação de terras há várias semanas, está tudo parado. Gostavam de saber o que é que está a acontecer, o que vai acontecer e como é que se vai resolver em relação à paragem da obra.

As sondagens são sempre importantes para saberem o pulsar do concelho e para saberem como é que as pessoas veem o que está a acontecer. O que lhes é dado todos os dias, os investimentos que foram feitos ou não. Gostavam de saber sobre as reclamações que supostamente são entregues por e-mail, como está neste momento o município a tratar deste assunto. Como são analisadas as reclamações. Quais são os principais temas e como é que estes são tipificados. Qual o tempo necessário para que haja resposta. E o que tem dai a devido. O que é neste momento o livro de reclamações da câmara municipal do Barreiro.

O que se passa com o documento de descentralização de competências nas freguesias. Estão a meio do segundo trimestre do ano 2016 e ainda não viram nenhum documento sobre este assunto. É muito importante saberem o que está a acontecer com a nova reorganização administrativa das freguesias.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, estão todos de acordo que o município carece de emprego de crescimento económico, a questão é como é que lá chegam.

Repete questões concretas colocadas na última assembleia. Instalações da CPCJ, está alguma coisa pensada para reforçar, melhorar ou substitui-las.

Reabilitação da Casa da Cerca, a ideia em fevereiro, era fazerem a obra a curto médio prazo. Como está essa obra e esse projeto
Reabilitação no Convento da Verderena, existe alguma coisa projetada para esta reabilitação ou conservação.

O Presidente da Câmara, constata que não deixa de ser interessante que alguns dos senhores deputados coloquem questões e que quando vai responder não estejam na sala.
O PCP, não está no governo como é do conhecimento de toda a gente. O que se trata é que houve uma posição conjunta entre o PCP, OS VERDES e o PS, sobre algumas matérias da governação.
Sobre a participação diz ser evidente haver diferenças de pontos de vista, de posturas, de apreciações e questões políticas de diferenças profundas. É natural que cada um leve à prática o que acha mais ajustado. Podem criticar, não podem é querer que ele faça o que acham que deveria ser feito. Respeita as diferentes opiniões mas já explicou por diversas vezes os diferentes pontos de vista.
Na sua conceção nas coisas de participação considera claramente que o Orçamento Participativo é empobrecedor e nem percebe como é que contrapõem o Orçamento Participativo ao conjunto de ações diversas que se fazem sobre a participação.
Defende uma democracia que é construtiva, de construção permanente dos projetos com o envolvimento das pessoas, não uma optativa onde existem por exemplo dez projetos e tem que optar por um deles.
Sobre os estudos de opinião que não são sondagens. É um elemento de avaliação permanente da gestão autárquica. Foram feitos vários ao longo dos mandatos em que foi presidente. Não conhece resultados de nenhum estudo de opinião.
Na sua opinião têm que valorizar a história e o passado do Barreiro, por ser parte integrante da genética dos barreirenses.
Sobre a colocação das bandeiras em vários edifícios públicos, alguns nem são municipais, não foi informado previamente que o iriam fazer. Não sabe quem as colocou, os partidos políticos têm que assumir as responsabilidades pelo que fazem. Cada um assume as responsabilidades pelo que faz. Não percebe se o que querem é que o presidente da câmara seja limitador das liberdades democráticas dos partidos políticos. Se lhe tivessem pedido autorização diria que não podiam colocar, não teria autorizado.
Nos últimos dois meses tem feito diversos contatos, com o Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Ministra do Mar, Ministro da Cultura, Ministro da Economia, Secretário de Estado do Ambiente, Secretário de Estado da Saúde Secretário de Estado da Administração Interna, Secretário de Estado do Tesouro, com a CCDR, Infraestruturas de Portugal, Entidade Regional de Turismo. E está marcada para sexta-feira uma

reunião com o senhor Secretário de Estado da Educação entre os concelhos do Barreiro e da Moita para discutirem o Ensino Profissional. Entre outras reuniões marcadas e visitas previstas com membros do Governo.

Na visita da senhora Ministra do Mar, sublinha que é positivo que reafirme que a atividade portuária no Barreiro, tem futuro e que vai ser concretizada. Fundamentalmente o que é preciso é concretizar. Os senhores deputados acham isto positivo mas depois dizem que é negativo a estratégia de desenvolvimento para o Barreiro estar suportada em projetos deste tipo. Pareceu-lhe haver uma contradição.

É preciso que o Governo olhe para o Barreiro para ajudar a concretizar, para que o projeto do Arco Ribeirinho Sul avance.

Quer dizer aos senhores deputados que não está no fim do mandato, mas mesmo que estivesse assumia integralmente as suas posições e as suas opções.

Na sua opinião fizeram bem em ter ido a CANNE, mas ultrapassaram aquilo que é as competências dos municípios. Foram promover um terreno do Estado e assumiram a responsabilidade das despesas em 40%. Apesar de ter sido importante diz que a promoção de um território como aquele não é feita desta forma. Deve ser feita com uma atitude sistemática de promoção com meios substanciais. Porque senão podem ser tiros de pólvora seca. Isso só pode ser feito com o envolvimento da Administração Central. Nem a Baia Tejo isoladamente tem condições para o fazer, apesar de terem mais que a câmara.

Tinha discordâncias profundas do ponto de vista politico e ideológico com o Governo do PSD/CDS, mas nunca deixou de trabalhar com eles para poder promover o território da Baia Tejo e outros. E fará o mesmo com outro Governo. É com eles que tem que dialogar para construírem as soluções. O Estado Central tem que assumir o seu papel, porque o que estão a resolver são problemas do Barreiro que envolvem a Região e o País. Se conseguissem colocar aqueles três territórios a funcionar, a criar riqueza, a criar emprego, a criar desenvolvimento económico, era fundamental para os interesses nacionais.

No Barreiro 2030 está a ser discutida a estratégia. Solicita a ajuda dos deputados para ajudarem a construir e pergunta quais são os seus “imputes”, as suas propostas, os seus comentários. Se quiserem que o Presidente vá até ao PSD para discutirem a proposta e dar os seus contributos, ele irá acompanhado do Vereador Rui Lopo. Está disponível para o PSD, para o PS, ou outro, quando quiserem.

Existiam duas garantias bancárias. Uma que era para a estrada, que vai do FORUM ao Largo Alexandre Herculano, outra para o espaço público, arruamentos, passeios, zonas verdes, que não foi feito pelo empreiteiro. À parte disto o terreno do Barreirense é outra coisa. O projeto a ser apresentado tem que ser aprovado na câmara e tem que ser “cosido”, com tudo o que existe e com o que está previsto.

A câmara não faz uma apreciação qualitativa da Quinze na Juventude, não podem pedir à câmara que diga que este é bom e aquele é mau.

A intervenção na zona ribeirinha é estratégica e que pode mudar o Barreiro. Estes são projetos ao nível da câmara e são impactantes como é a centralidade de Coina, como o é o esforço feito ao nível das águas e saneamento, como são os TCB e a mobilidade no Barreiro.
Está a ser feito um estudo global, desde a zona do Clube Naval até à Avenida de Sapadores onde se encontra incluída a Quinta do Braamcamp. No âmbito das intervenções que estão pensadas ser feitas a curto/médio prazo com verbas de fundos comunitários e dos empréstimos, no moinho de maré grande, consolidar a base e fazer a limpeza, nos moinhos de vento, colocar velas num deles, no moinho de maré pequeno, fazer a limpeza da envolvente dos moinhos, no moinho da Braamcamp e nos percursos pedonais, fazer a limpeza. Na sua opinião tem que lá existir atividade económica mas não fogos de habitação.
Sobre a CPCJ ainda não existe uma solução mas estão a avaliar. Estão a tentar fazer uma avaliação global às instalações municipais, é nesse sentido que estão a trabalhar.
Esta a ser feito o estudo para fazerem a intervenção de consolidação na Casa da Cerca.
Para o Convento da Verderena não está nada orçamentado.

Quanto ao Festival da Liberdade, que não é uma iniciativa da câmara do Barreiro é da Associação de Municípios da Região de Setúbal, com a colaboração da câmara. O Festival é uma iniciativa pontual, que nada tem a ver com o futuro da Quinta do Braamcamp. A sustentabilidade financeira é assegurada integralmente pela AMRS. O plano de segurança é desenvolvido conjuntamente, entre a câmara, a AMRS e as forças de segurança, PSP, Policia marítima, bombeiros. Uma parte do muro vai ser derrubada, vai ter um pequeno parque de campismo e esperam-se umas dezenas de milhares de participantes.

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, gostava de ser esclarecido sobre as garantias bancarias da Verderena. As receitas ao fim do primeiro trimestre melhoraram relativamente a 2015 em 1,5%. Podem continuar a dizer que em termos económicos não existem problemas graves. Então, todo um conjunto de ações que têm que ver, com a vida dos munícipes, que não deixem de ser realizadas.

É relevado na informação que foram plantadas 90 espécies arbóreas, questiona se será suficiente. Mediante os problemas graves que existem de plantação e até nalguns casos de substituição.
Na referência que faz sobre a limpeza de areias nalgumas avenidas, pergunta se é da responsabilidade da câmara ou das freguesias. Questiona se a limpeza das árvores da avenida da praia é da freguesia ou é da câmara, porque nunca foram podadas desde que foram plantadas.

Teve conhecimento de problemas que existiram em relação a contratos para a prestação de serviço alimentar à escola do primeiro ciclo. Gostava de ser esclarecido sobre o que é que se passou. A câmara desistiu num concurso que está a decorrer de obrigar os concorrentes à apresentação de uma percentagem de produtos nacionais e biológicos que não deixam de ser um elemento que pode oferecer alguma garantia de qualidade à alimentação das crianças e também em defesa dos produtos nacionais.

O Deputado **André Antunes** do BE, quando interveio sobre a Quinzena da Juventude fez referência ao que estava escrito na informação escrita do Presidente. A sua questão é, se existem vinte e tal iniciativas, não se devem destacar 5 ou 6.
Em relação à questão das bandeiras, pensa que se deve respeitar o passado mas em harmonia com o presente.
Continua a defender o Orçamento Participativo como uma forma das pessoas intervirem e participarem nas decisões e estas não serem só tomadas nos gabinetes.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, respeita e entende a posição do PCP, quanto à questão governativa.
Sobre o Plano Estratégico Barreiro 2030, dá a sua opinião pessoal sobre um projeto que não está lá referido como impactante diretamente no concelho do Barreiro. Mas que na sua opinião é impactante e estruturante no Arco Ribeirinho, que é a localização do Aeroporto no Montijo. Nesse sentido é estratégico fazerem a ligação direta Barreiro-Montijo.
Até ao final de Abril foi feito um estudo de opinião, um inquérito, uma sondagem, o que se queira chamar. Fica surpreendido que tenham pago para o fazer e que o Presidente da Câmara diga que desconhece os resultados. Por isso reitera que o Presidente responda, sobre quanto custa aos impostos dos munícipes. Os deputados municipais, enquanto fiscalizadores da câmara tem direito a exigir qual o custo e quais os resultados.
É lastimoso o estado em que se encontra a rotunda do Lavradio. Faz referência a rotunda que tem o monumento aos fuzileiros, por estar cheia de ervas, à do Malagatana e a do Largo das Obras que podiam ser embelezadas de outro modo. Sugere que se adapte a perceção a uma realidade melhor.
Fala também de ruas intervencionadas á pouco tempo e que já têm buracos.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, relativamente ao Barreiro na sua opinião “quanto melhor, melhor”. Querem um Barreiro ao nível dos barreirenses e não àquele a que a maioria do executivo tem conduzido o Barreiro.
É de louvar a exposição “ O Regresso das Bandeiras”, a iniciativa do Partido Comunista de celebração do seu aniversário, pondo em locais públicos bandeiras é aceitável. A colocação de uma bandeira numa instalação municipal, num local onde o

presidente da câmara diz que não o autorizaria se soubesse, a instalação de bandeiras de outros partidos, é absolutamente inaceitável. Interpela-o, porque aquela bandeira esteve colocada durante vários dias e como é que é possível que o senhor presidente não soubesse. Quando diz que é presidente da câmara e também membro do Comité Central do Partido Comunista. Pergunta ainda se a bandeira foi colocada em segurança, se as pessoas acedem livremente a espaços municipais, colocam o que entendem e o Presidente da Câmara não se preocupa.

O Deputado **José Caetano** da CDU, manifesta a sua insatisfação pelo facto dos responsáveis pela situação financeira dos municípios portugueses, pela situação financeira do País, terem o desplante de virem responsabilizar o Poder Local, por não resolver todos os problemas que a população tem, para resolver e que são da competência das Autarquias Locais. A atividade dos partidos políticos que representam conduziu o País à destruição. A crise de 2007 não pareceu caída do céu de paraquedas. Ali na Assembleia Municipal exigem este mundo e o outro.
A liberdade de opinião em Portugal está claramente violada há muitos anos. Basta para isso verem que não deixam existir comentadores ligados ao PCP. Querem formatar a cabeça das pessoas que não têm acesso a mais nenhuma informação. É bom do ponto de vista histórico que se saiba, que os chamados partidos democráticos aceitaram o poder de Salazar em 1933 e autodissolveram-se e o PCP foi o único que não aceitou. Na celebração do 95º aniversário, o PCP que não tem acesso às televisões, à comunicação social, resolveu colocar bandeiras e não só em espaços públicos como em espaços privados. É bom que os deixem fazer alguma coisa para não ficarem completamente silenciados. Em relação à exposição sobre " O Regresso das Bandeiras", é bom que não esqueçam que seis ou sete meses antes tinham prendido a generalidade dos dirigentes sindicais. Onde 790 dirigentes sindicais foram presos após o 18 de janeiro de 1934 e enviados para o Tarrafal. Aquela iniciativa teve como significado, o de dizer que os trabalhadores continuavam organizados e disponíveis para continuarem a luta pela democracia pela liberdade. Foi a reação dos trabalhadores à imposição do fascismo.

O Presidente da Câmara, a colocação das bandeiras foi uma iniciativa do PCP, onde colocaram bandeiras por todo o distrito de Setúbal. Não disse que se lhe pedissem autorização, que não deixaria colocar do PSD, do PS do BE. O que disse é que não deixaria colocar, quer fosse do PSD, do PS do BE ou do PCP. Não tem dois pesos nem duas medidas.
Diz ao deputado Amílcar que falou sobre o Polis e que disse estar marcada uma reunião com o banco Santander, tendo esperança que esta fosse a finalização do processo.

Fez uma análise errada dos números porque as receitas do município piorarão no primeiro trimestre. Porque estão incluídos nesses números os empréstimos de curto prazo. Não é pelos primeiros três meses que podem fazer uma avaliação anual.
Colocaram 90 espécies de árvores, são poucas, precisavam de colocar 900, mas tal como outros, este é um processo permanente e sistemático. A limpeza das areias é da responsabilidade das freguesias mas a substituição de árvores e a sua poda é da responsabilidade da câmara.
Sobre o Concurso para a alimentação das crianças do 1º ciclo, o problema é que constataram que não tinham mecanismos para avaliar. A câmara não conseguia avaliar se os produtos eram nacionais ou não. Por esse motivo não valia a pena estarem a colocar uma condição nos cadernos de encargos que depois não conseguiam avaliar.
No projeto "Barreiro 2030" a referencia ao Aeroporto é feita mas não aparece como projeto impactante. Mas encontra-se em discussão. Os projetos que neste momento constam como impactantes são no Barreiro e aquele não é no Barreiro mas tem influência no Barreiro. Para si não é claro que vá existir a Portela +1.
Enquanto, que a solução Barreiro-Seixal está estudada, a solução Barreiro-Montijo ainda não está. Não é que o presidente não defenda a solução da ligação Barreiro-Montijo.
Reafirma o que disse sobre o Estudo de Opinião, ainda não conhece os resultados do estudo. Não queria avançar com os valores, porque de momento não se lembra.
Faz um breve apontamento sobre melhorias em algumas rotundas.
Sobre a obra na Mata da Machada, em primeiro lugar foi provado que aquilo não está na Mata da Machada essa é uma deturpação que é perigosa. Tem que ser rigorosos porque são situações que tem consequências. Em segundo acha que os senhores deputados do PS estão em condições de ajudar junto do aparelho do Estado. Existem ali cerca de 20 sobreiros e enquanto não se resolver esse problema a obra não pode continuar. O investidor está a tratar, espera que resolva.

O Deputado **Amílcar Romano** do PS, faz um protesto.

Porque esta é a única forma de o presidente lhe poder responder.
Na pág. 23 e procede à sua leitura "em março a receita cobrada cifrava-se em 16,47 do orçamento, sendo este superior em 1,5 cobrado em igual período do ano anterior", ligeiramente mais abaixo, reforça esta ideia, "tendo em consideração apenas as receitas do ano e com base no quadro 1 em anexo, a receita global aumentou 1,5%, em relação a igual período de 2015".

Sobre a incapacidade de avaliar a alimentação que é servida, não pode estar de acordo com essa afirmação. Porque é obrigatório, essa avaliação é regular. As escolas têm mecanismos e a câmara também, é só uma questão de articulação.
Continua a manter a sua preocupação quanto ao loteamento da Verderena, porque não consegue perceber este quadro negocial com o banco Santander.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, faz um protesto.
Relativamente à construção da fábrica junto a uma zona arborizada próxima do cemitério de Palhais a preocupação que os apraz é a mesma. Quando o presidente diz para tentarem dar uma ajuda para resolver, eles já tentaram dar uma ajuda para nem chegarem a ter o problema. Na altura levantaram as questões do sítio não ser minimamente infraestruturado e de não ter qualquer apetência para aquela situação. Sempre apontaram outros locais para a localização daquela empresa. Não está em causa se o Barreiro precisa de empregos. Diz que é claro que precisa mas não a qualquer custo. E aquele era um "custo", que entendiam que não devia de ser pago pelo município. Têm agora um problema que não sabem como o resolver.

O Presidente da Câmara, existe um aumento de receitas, considerando o empréstimo de curto prazo. Empréstimo, esse que também tem que ser revertido a curto prazo.
O que disse é que a câmara, não têm condições para avaliar a questão dos produtos nacionais. Não foi que não tinham condições para avaliar a qualidade da alimentação. Isto é feito, pelas escolas, pela câmara e pelos pais.
Relativamente ao Polis, apetece-lhe perguntar se acham que está a defender os interesses do banco em vez de defender os interesses do Barreiro.
Relativamente aos problemas com a instalação que está prevista para Palhais, está convicto que a decisão tomada é justa e que interessa ao Barreiro. Não podem estar a agarra-se a questões processuais para estarem a por em causa as opções.
Diz que a senhora deputada Zélia Silva, tem por hábito desde que exerce aquelas funções de não ajudar na resolução dos problemas, de ter uma atitude permanentemente de "bota a baixo", é quanto pior melhor e isso não ajuda.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, em defesa da honra.
Dirige-se ao senhor presidente da câmara para lhe dizer que lamenta profundamente os ataques pessoais, que acabou de fazer por não serem justos.
Em primeiro lugar porque não tem por hábito em nenhuma situação, ter como primeira abordagem "bota a baixo", não é de todo a sua forma de atuação.

Em segundo lugar o que disse e repete é que quando aquele assunto foi discutido a posição do PS, foi a de que aquele lugar, não.
A sua pergunta foi a de que o que é que vão fazer agora que a situação está criada, a um buraco de um lado e a um monte de areia do outro.

O Presidente da Câmara, não faz da intervenção politica ataques pessoais, faz ataques políticos, criticas politicas.

3.2 ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE ALUGUER EM VEÍCULOS AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS – TRANSPORTES EM TÁXI – DP/483;

A Assembleia Municipal aprovou por **UNANIMIDADE,** a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pelo Senhor Vereador Rui Lopo, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como "**Anexo H"**.

VEREADOR RUI LOPO – Na prática esta alteração ao regulamento, procura na sua essência conformar um conjunto de situações que já existem hoje na prática, no território e que não estavam previstas no Regulamento que ainda está em vigor. E que surgiram colocadas pelos profissionais do setor que operam no concelho. E suportadas pelas organizações de caracter nacional que os representam.
Como por exemplo a existência de novas superfícies comercias e os lugares para os táxis, a questão do estacionamento em exclusividade no terminal pluvial que deixou de fazer sentido existir.
Destaca o amplo processo de participação que procuraram ter na construção do Regulamento.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, relativamente a esta matéria elogia o facto de ter sido convocado para a realização do Conselho Local da Mobilidade, onde estiveram presentes várias pessoas e onde ocorreram diversos contributos e onde estes foram escutados e alguns deles incorporados no documento.
O grupo municipal do PSD vai votar favoravelmente aquela proposta.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, no âmbito da participação no Conselho Local da Mobilidade o Partido Socialista também vê com agrado que foram espalhadas algumas das questões e das propostas que foram feitas à discussão tida vão votar favoravelmente aquela proposta.

3.5 CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS – CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE ANIMAIS ERRANTES DOS MUNICÍPIOS DO BARREIRO E MOITA;

A Assembleia Municipal aprovou por **UNANIMIDADE,** a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pela Senhora Vereadora Sónia Lobo, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como "**Anexo I"**.

VEREADORA SÓNIA LOBO – Esta proposta é sobre a constituição e participação do município do Barreiro na Associação de Municípios Barreiro e Moita. O que está a ser votado é a constituição, os estatutos. No anexo o relatório financeiro de certa forma sustenta a criação da Associação e a autorização para a realização de escritura pública.
Legalmente têm que formalizar a Associação para que os dois concelhos pudessem gerir em conjunto aquele equipamento.
Consideram que aquela era uma forma de rentabilizar recursos, materiais e humanos.
É um projeto que traz melhores condições para os trabalhadores, para os animais.
A gestão será feita pela Associação. Uma parceria que já era feita, principalmente nas férias dos veterinários onde pediam ajuda uns aos outros.

O Deputado **Manuel Sabino** do BE, gostava de perceber a mecânica. Se a Moita continua a fazer o procedimento como já fazia na Moita e se o Barreiro faz o procedimento que fazia no canil. Ou existe um modelo único para a gestão daquele espaço.
Quer saber se vai haver abate de animais.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, louva a iniciativa intermunicipal. Tem sugerido que elas se estendam a outros domínios de uma forma mais institucional.
Nos TCB existe uma extensão do serviço ao município da Moita, onde se pode equacionar a que um dia se faça a outros municípios. Deveria de se instituir com

regras claras a distribuição de encargos e de benefícios. Tem que ser claro para os munícipes do Barreiro, que o Barreiro retira os benefícios adequados destas iniciativas.
Olhando para o projeto de estatutos, a regulamentação da Associação diz que a liderança é partilhada, em que o Presidente tem o voto de qualidade em caso de empate. Simultaneamente o Barreiro é obrigado a comparticipar com 60% dos encargos da Associação e a Moita com 40%. Essa lógica devia de equivaler a algum tipo de contrapartida para o Barreiro. Prevê-se a existência de quadro de pessoal específico. Mas existem matérias onde o Barreiro poderia ser privilegiado, mas não se vê em lado nenhum esse benefício, essa vantagem, essa relação 60-40. Nessa distribuição de encargos vê-se essa relação 60-40.

O Deputado **Paulo de Deus** da CDU, depois de ouvir o deputado Vítor Nunes ficou na dúvida das suas palavras quando este diz "valoriza esta iniciativa".
Na sua opinião deve de se valorizar esta iniciativa e a forma encontrada para a criação desta Associação Intermunicipal é a única que juridicamente permite que se dê resposta àquele problema.
Porque é que é 60-40, com certeza que foram ver nos últimos anos no Canil da Moita e no Canil do Barreiro, qual era o número de animais que existiam em cada um dos municípios.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, pede que o deputado Paulo de Deus, não ponha em causa as suas palavras. Não lhe chame de mentiroso porque não deve fazê-lo em Assembleia Municipal, na rua fará como entender.
Não tem só o direito como têm o dever de pedi esclarecimentos, quando não estão a par das coisas.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, o PS valoriza porque aquilo cria escala, cria sustentabilidade.
Entendem que existem muitos equipamentos, que era importante serem de gestão intermunicipal.
Este é um bom exemplo. Começa pelos animais e podem ter com isso o início de processos intermunicipais extremamente interessantes. Que tem que ser explorados no País em termos de outras autarquias.

VEREADORA SÓNIA LOBO – Será seguramente uma gestão partilhada e única, não existe outra forma de o fazer. E por esse motivo foi criada a Associação.
Onde juntos irão encontrar soluções para os problemas que têm em cima da mesa.

Não querem nem nunca quiseram um Canil de abate, não é esse o objetivo. É um espaço com um novo conceito, onde querem desenvolver campanhas de adoção, de não abandono, de vacinação.
Chegaram à conclusão deste número 60-40, depois de uma análise ao número de animais que existe atualmente em ambos os canis do Barreiro e da Moita, a própria localização do Canil. Onde 60 % das boxes serão do Barreiro e 40% das Moita.
Se em determinado momento tiverem que encontrar outra distribuição, terão que conversar e encontrar seguramente soluções para as questões que surgirem no decorrer do processo.

3.6 PROJETO DE ALTERAÇÕES AO *"REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DO BARREIRO*" - RELATÓRIO DE APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO;

A Assembleia Municipal aprovou por **MAIORIA,** com 25 votos a favor, da 14 da CDU, 8 do PS, 2 do BE e 1 do MCI e 2 abstenções do PSD, a deliberação da Câmara Municipal acima referenciada e apresentada pela Senhora Vereadora Regina Janeiro, o documento encontrando-se inserto no final desta ata como "**Anexo J"**.

VEREADORA REGINA JANEIRO – Este é um regulamento que foi altamente participado, em que cada força política fez chegar sugestões. Conseguiram que fosse aprovado por unanimidade em reunião de câmara, naturalmente que gerando consensos. Foi feita uma grande discussão pública, onde se inclui uma reunião com os deputados da Assembleia Municipal.
No relatório estão todas sugestões feitas e quais as que foram e não foram, aceites.

O Deputado **Vítor Nunes** do PSD, o Conselho Municipal do Associativismo foi convocado, chamado a participar e a prenunciar-se sobre este projeto de Regulamento.
Sabe que alguns elementos membros da Assembleia Municipal, fizeram sugestões, relativamente à redação daquele Regulamento. Existe uma observação no relatório que é desnecessária e que não é muito elegante para a Assembleia Municipal, quando diz" que da reunião realizada com eleitos da Assembleia Municipal não resultaram quaisquer propostas de alteração".

Relativamente ao Regulamento no artigo quinto número quatro, diz “as propostas referidas no número anterior” e pensa que é para o número dois que se quer remeter
Existe uma evolução muito grande neste Regulamento, mas ainda assim e no que diz respeito ao artigo quinto número um, ao título de “Atribuição dos Galardões Barreiro Reconhecido”, o carácter um bocadinho bélico desta luta pela Liberdade Democracia e Cidadania, era de evitar num Regulamento com estas características. As expressões deviam de ser as mais neutras possíveis. Deve-se valorizar todas as alíneas, todas as atividades. Gostariam que numa futura revisão estes toques mais ideológicos num documento que pertence a todo o município, fossem retirados. Por esse motivo o grupo municipal do PSD dá um sinal abstendo-se na votação da proposta.

A Deputada **Zélia Silva** do PS, da parte do Partido socialista também entendem que o documento é fruto de alterações que à muito que eram necessárias e vão nesse caminho as alterações que estão patentes naquele documento. Contudo, e dado que todos os anos será possível serem apresentadas propostas de alteração, esperam que num outro ano seja possível fazerem algumas alterações de outro cariz.
No que diz respeito à alínea a do artigo quinto, entendem que ”Cultura, Desporto, Educação e Ciência”, são quatro coisas que se podem autonomizar, associando-se de forma diferente daquela que ali está.

VEREADORA REGINA JANEIRO – O Regulamento anterior é de 2008/2009 e já esse referia que todos podiam dar sugestões.
Está bem expresso os motivos desta revisão. O deputado municipal do PSD Vítor Nunes, fez uma sugestão, mas fê-la no Conselho Municipal de Associativismo, enquanto membro da AM e está lá a sua proposta. Os deputados Municipais, para além de não terem ido à reunião, só foi o deputado Vítor Nunes, ninguém fez sugestões. Fez várias reuniões, uma delas só dirigida aos deputados municipais, onde o único que apareceu foi o deputado Vítor Nunes. Partiu do pressuposto que estariam de acordo com o que foi aprovado em câmara por unanimidade.
A sugestão dada pelo deputado municipal do PSD Vítor Nunes na reunião do Conselho Municipal de Associativismo, não foi aceite, mas está no relatório.
Foi conseguido um consenso muito generalizado.

O Deputado **Isidro Heitor** do PS, para que fique registado, percebe as palavras da senhora vereadora. Valoriza que o assunto tenha sido discutido na câmara municipal e que tenha sido aprovado por unanimidade. Agora não podem dizer que os membros da Assembleia Municipal não apresentaram propostas porque o Partido Socialista não foi convocado para isso. O Deputado Isidro Heitor não foi convocado.

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos pelas 00 horas e 35 minutos do dia 5 de Maio de 2016, constando a gravação áudio desta sessão arquivada, nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ATA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente ata que após lida e aprovada por **MAIORIA** na reunião ordinária realizada em **7 de setembro de 2017**, vai ser assinada por mim Ana Paula Monteiro, Assistente Paula Monteiro que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal Frederico Fernandes Pereira.

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira

FREDERICO FERNANDES PEREIRA

Assinado de forma digital por FREDERICO FERNANDES PEREIRA
DN: c=PT, o=Cartão de Cidadão, ou=Cidadão Português, ou=Assinatura Qualificada do Cidadão, sn=FERNANDES PEREIRA, givenName=FREDERICO, serialNumber=BI010831150, cn=FREDERICO FERNANDES PEREIRA
Dados: 2017.09.20 17:36:57 +01'00'